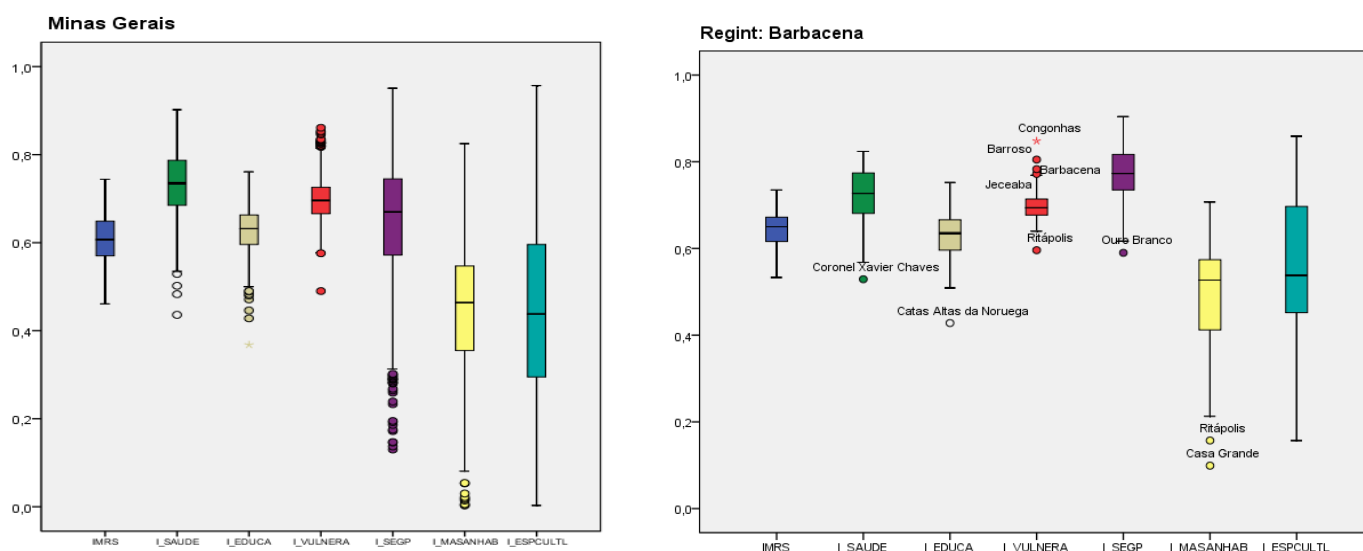


A situação da Região Geográfica Intermediária de Barbacena segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

Desde 2004, a Fundação João Pinheiro calcula, bianualmente e para todos os municípios de Minas Gerais, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), cuja última versão é de 2016. Nesse ano, o IMRS contemplou 44 indicadores, construídos a partir de registros administrativos e distribuídos em seis dimensões: educação, saúde, vulnerabilidade social, segurança pública, meio ambiente/saneamento e cultura/esporte/lazer. Para cada dimensão, é calculado um índice sintético, e o IMRS corresponde à média ponderada desses seis índices. As dimensões educação e saúde têm peso maior, de 20% cada; as demais, de 15%. O IMRS e os índices que o compõem podem variar de zero a um; quanto maiores, melhor é a situação do município.¹

Figura 1: Distribuição dos municípios do estado e da RGInt Barbacena segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social e os índices de suas dimensões - 2016



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

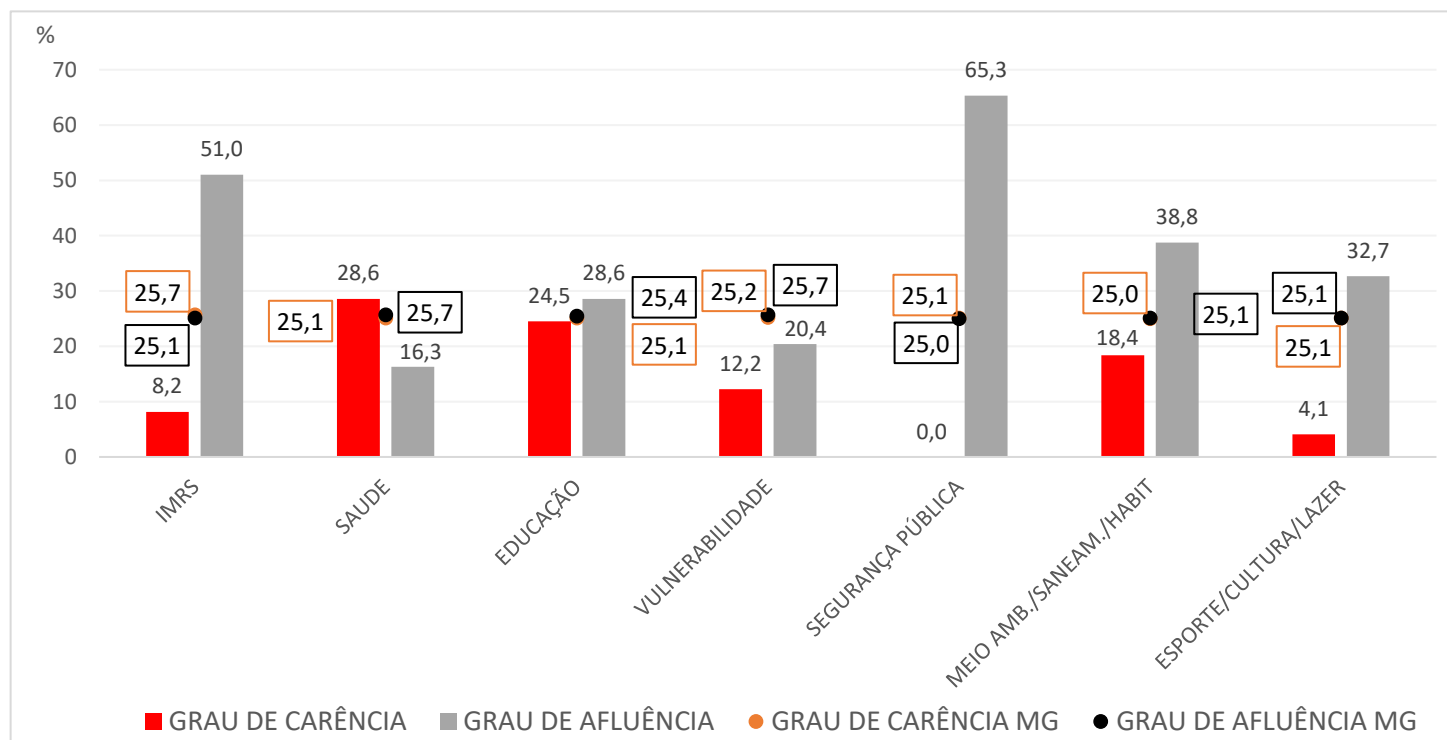
Os gráficos da **Figura 1** apresentam, do lado esquerdo, a distribuição dos municípios do estado e, do lado direito, da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Barbacena, segundo o IMRS e os índices de suas dimensões, o que, na primeira aproximação, permite visualizar as diferenças entre ambos. Cada distribuição é dividida em quatro grupos iguais, portanto, com 25% dos municípios em cada um. Esses grupos são delimitados por três linhas ou quartis. A face inferior do retângulo corresponde ao 1º quartil; a superior, ao 3º quartil da distribuição. A linha preta dentro do retângulo corresponde ao 2º quartil ou mediana da distribuição.

¹ - O IMRS foi criado pela Lei Estadual nº 15.011, de 2004, que definiu sua apuração e cálculo pela Fundação João Pinheiro (FJP) para todos os municípios do estado, com periodicidade bienal. O cálculo dos índices das dimensões é feito com indicadores do ano de referência, do ano anterior e do ano seguinte. Ou seja, os índices de 2016 são construídos a partir da média aritmética dos indicadores que os compõem, referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017. Os indicadores são selecionados tendo em vista retratar a situação e os esforços de políticas públicas em cada dimensão. A Plataforma do IMRS (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/>) disponibiliza esses índices bienais, além de mais de 700 indicadores de suporte, entre eles, os 44 selecionados para compor os índices, para todos os municípios do estado, de 2000 a 2018. Em maior ou menor grau, muitos dos indicadores apresentados estão sujeitos a questionamentos e restrições, relacionados a imprecisões nos dados de registro e nas projeções populacionais para anos intercensitários. Considera-se que a maior exposição e utilização dos dados de registro é uma das formas de contribuir para o aprimoramento dessas importantes fontes de informação e isso constitui um dos objetivos da plataforma do IMRS. Sobre as diversas limitações e restrições dos indicadores do IMRS, consultar, na plataforma, o arquivo de Metadados.

No intuito de quantificar as diferenças entre a RGInt e o estado em termos do IMRS e dos seis índices e 44 indicadores que o compõem, adota-se neste informativo a seguinte metodologia: a) para cada um dos índices e indicadores, os 853 municípios do estado foram ordenados do menor para o maior valor; b) consideraram-se carentes os municípios com valores iguais ou inferiores ao valor do 1º quartil dessas distribuições; c) consideraram-se afluentes os municípios com valores iguais ou superiores ao valor do 3º quartil dessas distribuições; d) definiu-se como grau de carência do estado ou da região o percentual de seus municípios que são carentes e como grau de afluência o percentual de seus municípios que são afluentes; e) os graus de carência e de afluência da região foram comparados aos do estado.

De acordo com o Gráfico 1, a RGInt de Barbacena possui grau de carência em termos do IMRS bem inferior ao do estado: apenas 8,2% de seus municípios são considerados carentes por esse índice, enquanto, no estado, 25,7% dos municípios se encontram nessa situação. Quanto ao grau de afluência da região, de 51,0%, é muito superior aos 25,1% do estado. O Mapa 1 mostra a localização desses municípios na RGInt e no estado.

Gráfico 1 – Graus de carência* e de afluência segundo o IMRS e os índices de suas dimensões – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

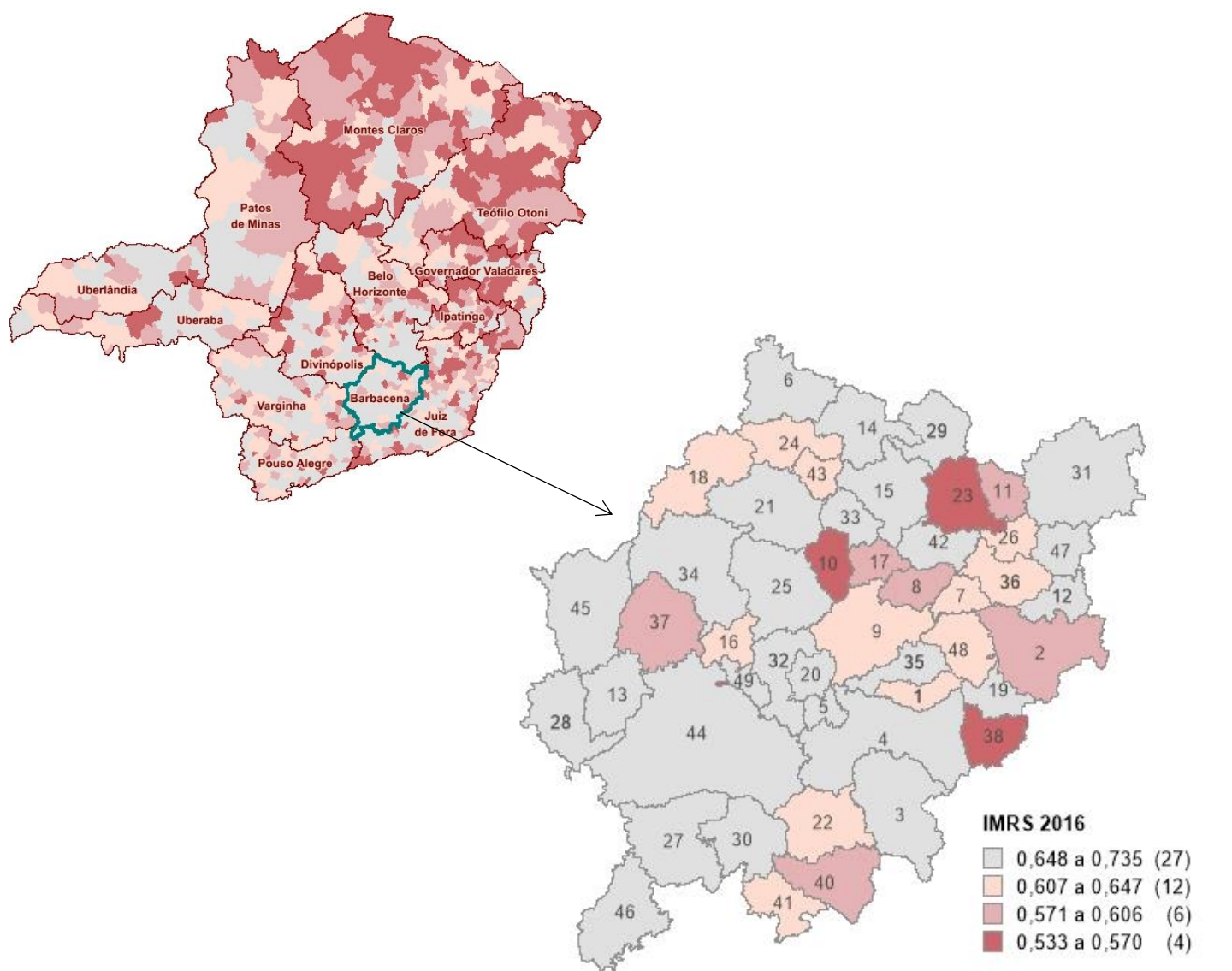
**Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
IMRS	≤ 0,570	≥ 0,649
SAÚDE	≤ 0,685	≥ 0,787
EDUCAÇÃO	≤ 0,596	≥ 0,663
VULNERABILIDADE	≤ 0,666	≥ 0,726
SEGURANÇA PÚBLICA	≤ 0,5715	≥ 0,745
MEIO AMB./SANEAM./HABIT	≤ 0,355	≥ 0,548
ESPORTE/CULTURA/LAZER	≤ 0,295	≥ 0,596

O **Gráfico 1** mostra ainda que a RGInt de Barbacena apresenta grau de carência ligeiramente superior ao do estado em apenas uma das seis dimensões do IMRS, a dimensão Saúde. Quanto ao grau de afluência, na RGInt ele só é inferior ao do estado nas dimensões saúde e vulnerabilidade, sendo superior nas demais, destacadamente no caso da dimensão segurança pública.

² Cabe observar que, no caso dos índices, o menor valor equivale ao pior resultado; e o maior valor, ao melhor resultado. No caso de alguns indicadores (como taxa de analfabetismo, proporção de óbitos por causas mal definidas etc.), no entanto, essa equivalência se inverte: o maior valor corresponde a uma situação pior. Nesses casos, portanto, os critérios (b) e (c) também se invertem: são considerados carentes os municípios com indicadores iguais ou superiores ao valor do 3º quartil e afluentes, os municípios com indicadores iguais ou inferiores ao valor do 1º quartil.

Mapa 1: Índice Mineiro de Responsabilidade Social dos municípios de Minas Gerais e da RGInt de Barbacena – 2016



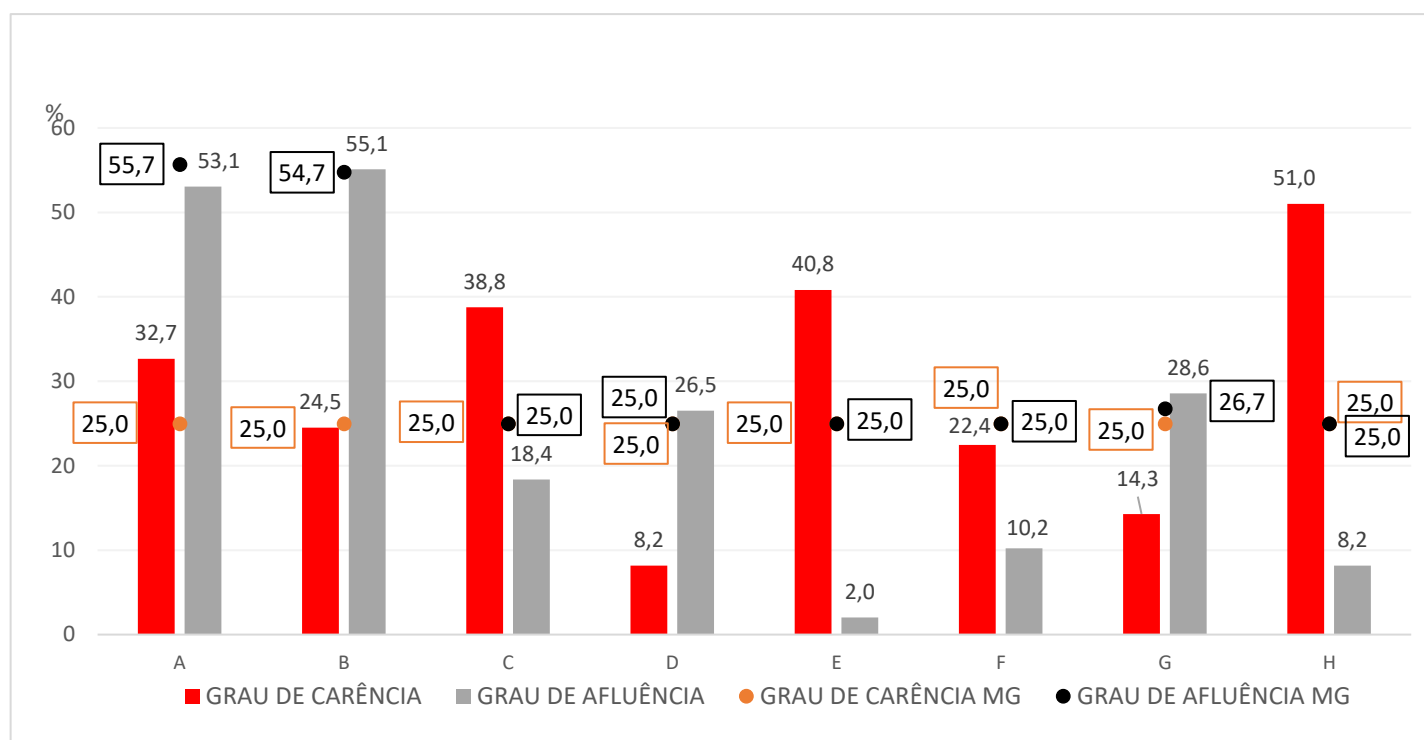
- | | | | |
|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| 1 - Alfredo Vasconcelos | 14 - Congonhas | 27 - Madre de Deus de Minas | 40 - Santa Rita do Ibitipoca |
| 2 - Alto Rio Doce | 15 - Conselheiro Lafaiete | 28 - Nazareno | 41 - Santana do Garambéu |
| 3 - Antônio Carlos | 16 - Coronel Xavier Chaves | 29 - Ouro Branco | 42 - Santana dos Montes |
| 4 - Barbacena | 17 - Cristiano Ottoni | 30 - Piedade do Rio Grande | 43 - São Brás do Suaçuí |
| 5 - Barroso | 18 - Desterro de Entre Rios | 31 - Piranga | 44 - São João del Rei |
| 6 - Belo Vale | 19 - Desterro do Melo | 32 - Prados | 45 - São Tiago |
| 7 - Capela Nova | 20 - Dolores de Campos | 33 - Queluzito | 46 - São Vicente de Minas |
| 8 - Caranaíba | 21 - Entre Rios de Minas | 34 - Resende Costa | 47 - Senhora de Oliveira |
| 9 - Carandaí | 22 - Ibertioga | 35 - Ressaquinha | 48 - Senhora dos Remédios |
| 10 - Casa Grande | 23 - Itaverava | 36 - Rio Espera | 49 - Tiradentes |
| 11 - Catas Altas da Noruega | 24 - Jeceaba | 37 - Ritópolis | |
| 12 - Cipotânea | 25 - Lagoa Dourada | 38 - Santa Bárbara do Tugúrio | |
| 13 - Conceição da Barra de Minas | 26 - Lamim | 39 - Santa Cruz de Minas | |

Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

A análise dos indicadores que compõem cada índice das dimensões do IMRS permite uma visão mais aprofundada e substantiva da situação dos municípios da RGInt de Barbacena.

Na dimensão saúde, o índice é construído a partir de oito indicadores, conforme o **Gráfico 2**. O grau de carência da RGInt é superior ao do estado em quatro desses indicadores - *taxa de mortalidade por câncer de colo de útero (A)*, *proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal (C)*, *proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (E)* e *taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (H)*. Quanto ao grau de afluência, a RGInt apresenta valores muito próximos aos do estado também em quatro indicadores - *taxa de mortalidade por câncer de colo de útero (A)*, *proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) (B)*, *proporção de óbitos por causas mal definidas (D)* e *cobertura vacinal de pentavalente em menores de 1 ano (G)*; nos demais indicadores, o grau de afluência é significativamente inferior ao do estado. Cabe ressaltar que, em 55,1% dos municípios da RGInt, 100% da população são atendidos pela ESF.

Gráfico 2 – Graus de carência* e de afluência segundo os indicadores do índice da dimensão saúde do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

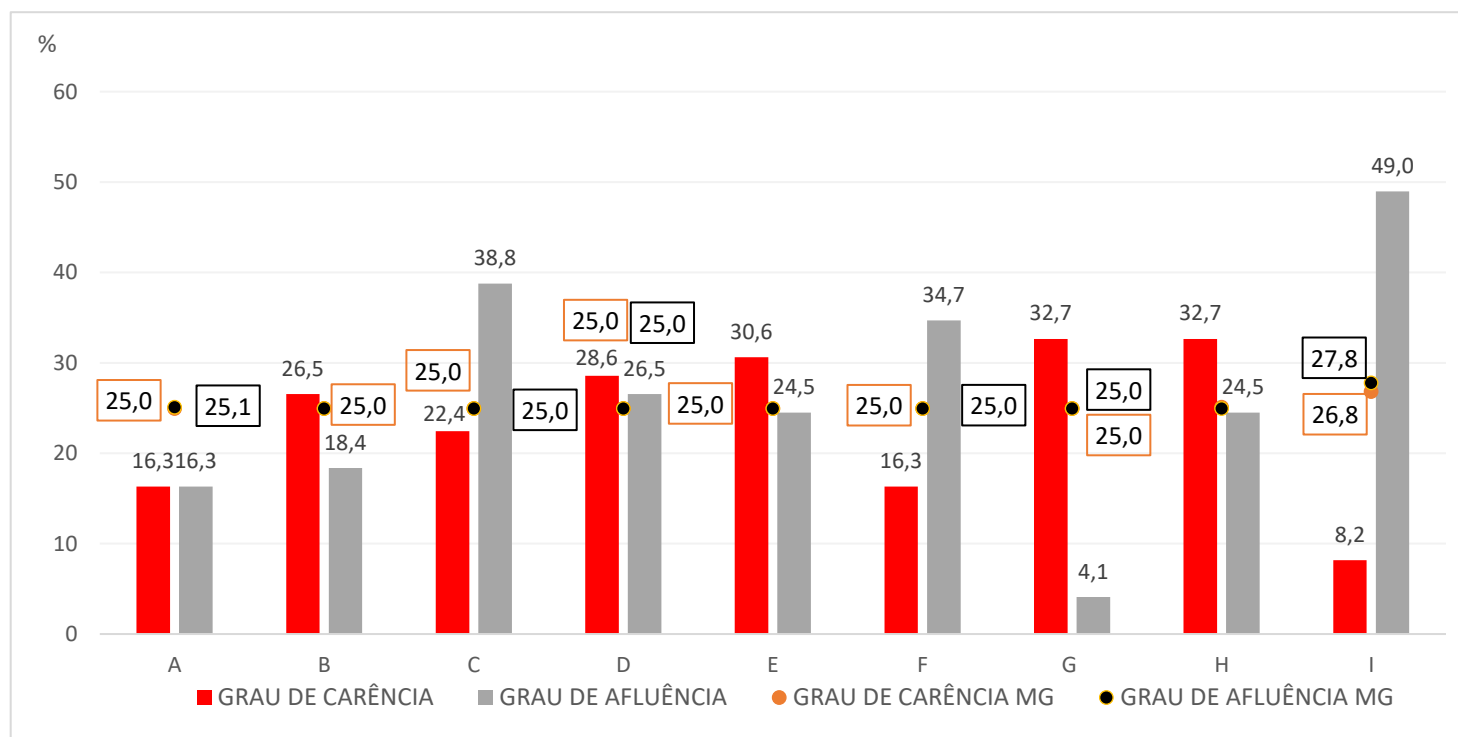
** Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A	Taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na população feminina	$\geq 6,1$ = 0
B	Estimativa da proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF)	$\leq 84,2$ = 100
C	Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	$\leq 70,4$ $\geq 82,9$
D	Proporção de óbitos por causas mal definidas	$\geq 12,6$ $\leq 4,7$
E	Proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária	$\geq 26,2$ $\leq 15,2$
F	Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião	$\geq 25,9$ ≤ 8
G	Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano	$\leq 88,8$ = 100
H	Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	$\geq 358,7$ ≤ 249

O **Gráfico 3** mostra os graus de carência e de afluência na RGInt de Barbacena segundo os nove indicadores do índice **educação** do IMRS. Os indicadores relacionados à qualidade do corpo docente e discente mostram que, nesse aspecto, a situação dessa RGInt é melhor que a do estado. No *Índice de Qualidade Geral da Educação (I)*, o grau de carência da RGInt é bem inferior ao do estado e o grau de afluência, bem superior. Em menor medida, o mesmo acontece no caso dos indicadores relacionados à formação adequada dos docentes do ensino infantil (C) e médio (F); no tocante ao ensino fundamental, os graus de carência e de afluência dos indicadores (D) e (E) mostram uma situação não muito distinta da do estado.

O mesmo não pode ser dito quanto à escolaridade e à frequência escolar: os graus de carência são maiores na região pelos indicadores *proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo (H)* e *taxa de atendimento da educação básica (G)*, enquanto os graus de afluência são menores pelos indicadores de distorção idade-série nos anos finais do ensino fundamental (A) e no ensino médio (B).

Gráfico 3 – Graus de carência* e de afluência segundo os indicadores do índice da dimensão educação do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

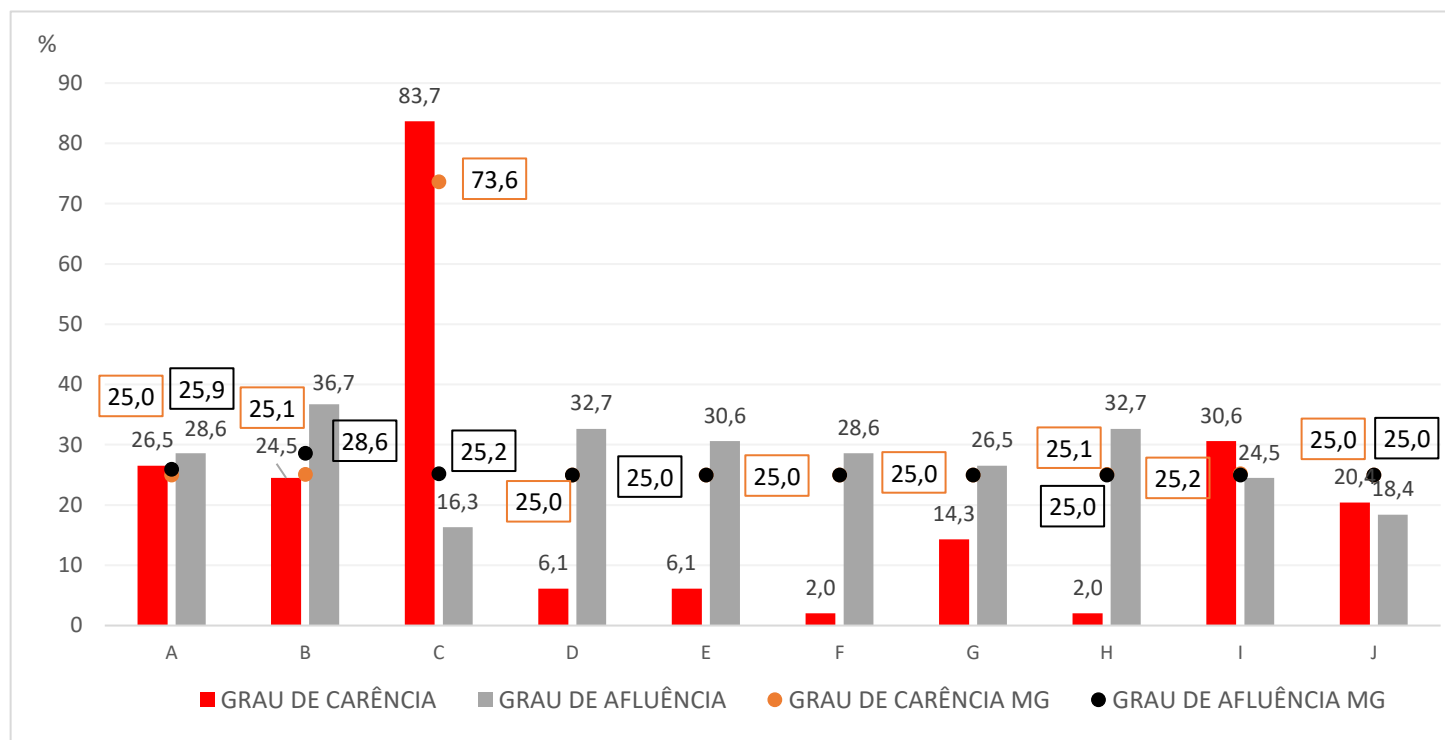
*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

** Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

		Carentes	Afluentes
A	Taxa de Distorção Idade-Série nos anos finais do ensino fundamental	≥ 26	≤ 16,6
B	Taxa de Distorção Idade-Série no ensino médio	≥ 32,4	≤ 21,7
C	Percentual de docentes com formação adequada - ensino infantil	≤ 38,4	≥ 66,9
D	Percentual de docentes com formação adequada - anos iniciais do ensino fundamental	≤ 65,2	≥ 81,6
E	Percentual de docentes com formação adequada - anos finais do ensino fundamental	≤ 47,7	≥ 64
F	Percentual de docentes com formação adequada - ensino médio	≤ 55,3	≥ 68,6
G	Taxa de atendimento da educação básica	≤ 83,8	≥ 98,5
H	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	≤ 33,3	≥ 44,2
I	Índice de Qualidade Geral da Educação	≤ 0,4	≥ 0,5

O índice da dimensão **vulnerabilidade** é formado a partir de dez indicadores conforme apresentado no **Gráfico 4**. Em apenas dois deles – *desenvolvimento do Centro de Referência da Assistência Social (IDCRAS) (B)* e *percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único (I)* – o grau de carência na RGInt é significativamente superior ao do estado e o grau de afluência é inferior. Nos demais indicadores, o grau de carência é menor que o do estado e o grau de afluência, maior, à exceção do indicador *desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) (A)*, que apresenta graus de carências praticamente iguais entre RGInt e estado, e do indicador *taxa de emprego no setor formal*, em que a RGInt apresenta graus de carência e de afluência inferiores ao do estado.

Gráfico 4 – Graus de carência* e de afluência segundo os indicadores do índice da dimensão vulnerabilidade do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

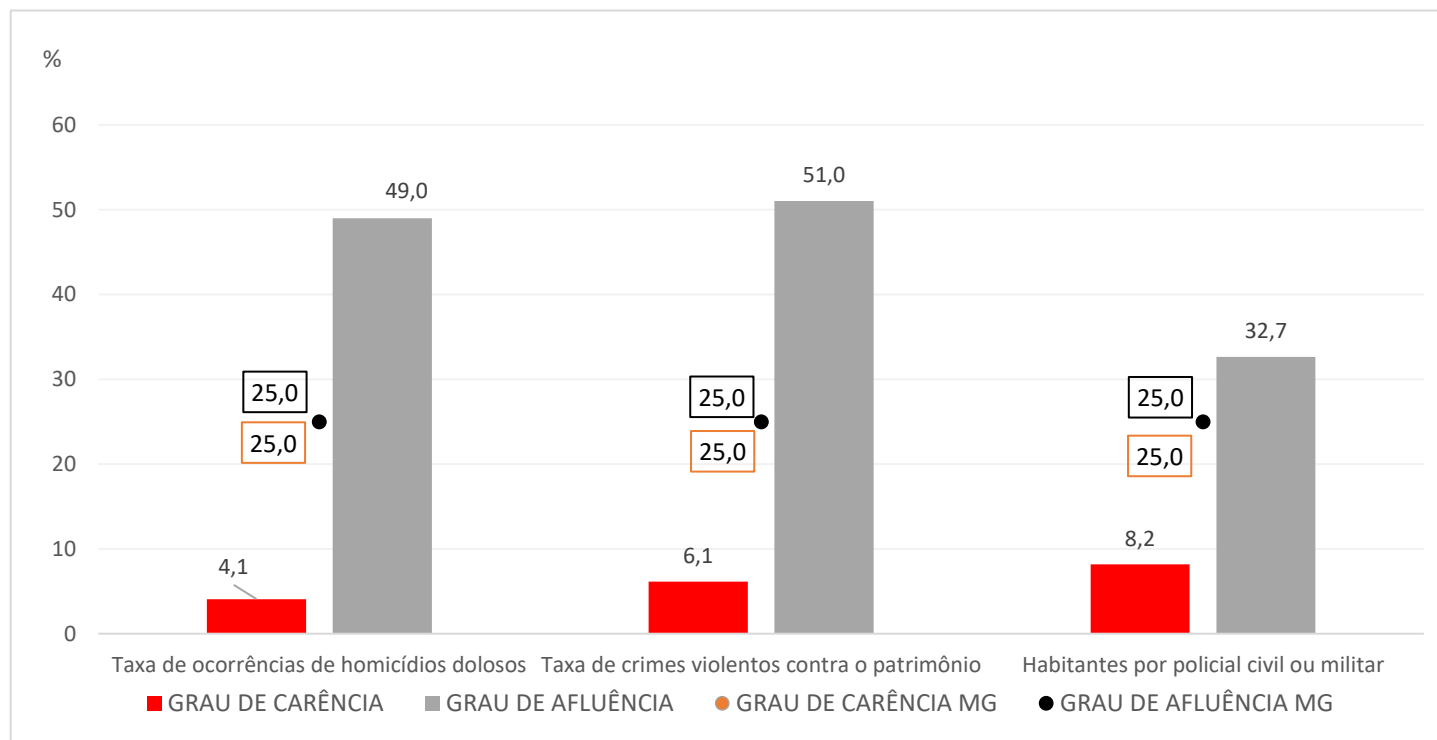
*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

** Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	≤ 0,2	≥ 0,5
B Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	≤ 0,6	≥ 0,8
C Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado	= 0	≥ 0,2
D Percentual da População no Cadastro Único	≥ 7,5	≤ 4,3
E Percentual da população pobre e extremamente pobre	≥ 5,3	≤ 2,7
F Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	≥ 4,6	≤ 1,9
G Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação	≥ 4,4	≤ 2,3
H Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever	≥ 1,6	≤ 0,9
I Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único	≥ 1,2	≤ 0,2
J Taxa de emprego no setor formal	≤ 12,8	≥ 26,6

O índice de **segurança pública** é composto por apenas três indicadores com pesos iguais. Em relação ao estado, a RGInt apresenta, em todos, graus de carência bem inferiores e graus de afluência bem superiores, destacadamente no caso dos indicadores de homicídios dolosos e de crimes violentos contra o patrimônio (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – Graus de carência* e de afluência segundo os indicadores do índice da dimensão segurança pública do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



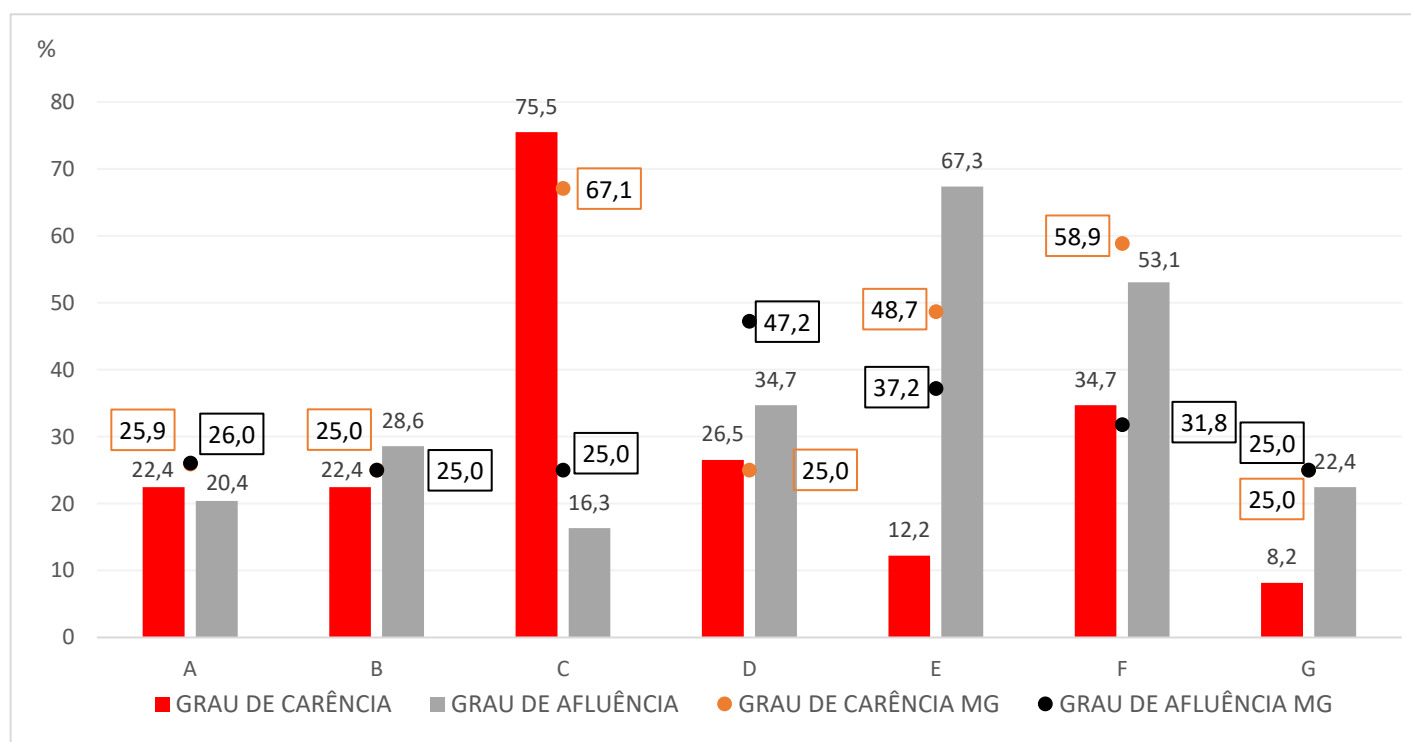
Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

*Percentual de municípios que são considerados carentes, ou seja, com taxa de homicídio maior que 20,6 por 100 mil habitantes, taxa de crimes violentos contra o patrimônio maior que 192,8 por 100 mil habitantes e com mais de 1032,2 habitantes por policial.

** Percentual de municípios que são considerados afluentes, ou seja, com taxa de homicídio menor que 4,6 por 100 mil habitantes, taxa de crimes violentos contra o patrimônio menor que 47,3 por 100 mil habitantes e com menos de 531,8 habitantes por policial.

O índice da dimensão **meio ambiente/saneamento/habitação** abarca sete indicadores. De acordo com o **Gráfico 6**, em apenas dois deles, o grau de carência da RGInt de Barbacena é maior que o do estado, destacadamente no caso do indicador *percentual de esgoto tratado (C)*, que mostra inexistência de tratamento de esgoto em 75,5% dos municípios da RGInt. Além disso, o grau de afluência nesse indicador é bem inferior ao do estado e aponta para o fato de que, em somente 16,3% de seus municípios, mais de 20,7% do esgoto recebem tratamento. Embora, em termos de tratamento de esgoto, a situação na RGInt seja pior que no estado, ela é similar em termos do indicador *percentual da população atendida com serviço de esgotamento sanitário (rede) (B)*. Também no tocante à coleta de lixo, a situação da RGInt é similar à do estado: apresenta maior grau de afluência no indicador *percentual da população atendida com coleta direta de lixo (D)*, mas, ao mesmo tempo, grau de carência ligeiramente superior. Entretanto, a situação da RGInt é bem superior à do estado em termos da *disposição final do lixo coletado (E)*: nesse indicador, seu grau de afluência é bem maior e seu grau de carência, bem menor. Todos os demais indicadores dessa dimensão apontam situação melhor nos municípios da RGInt em relação aos do estado, destacadamente quanto à *existência de plano e política de saneamento e de resíduos sólidos (F)*.

Gráfico 6 – Graus de carência* e de afluência segundo os indicadores do índice da dimensão meio ambiente/saneamento/habitação do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

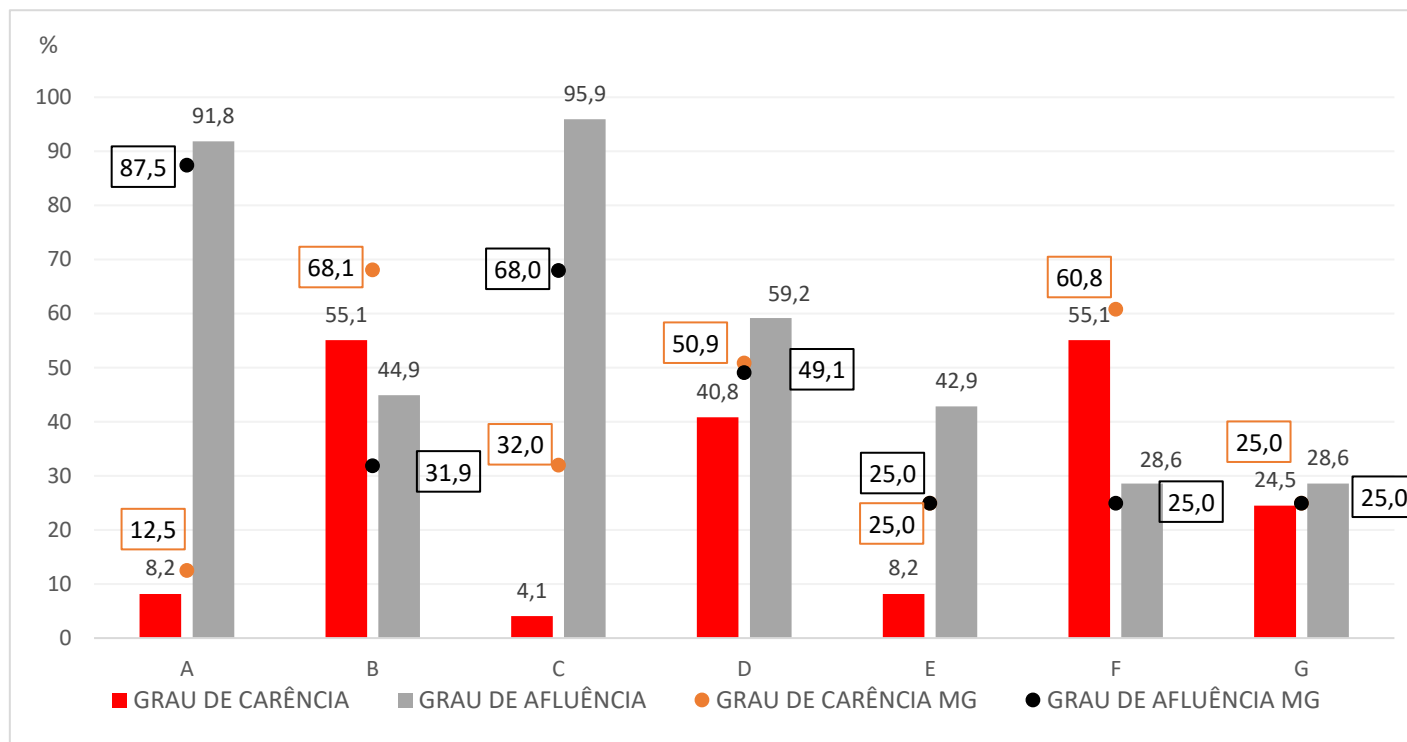
*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

** Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A	Percentual da população atendida com serviço de abastecimento de água (rede)	≤ 88 ≥ 98,5
B	Percentual da população atendida com serviço de esgotamento sanitário (rede)	≤ 23,5 ≥ 99,3
C	Percentual de esgoto tratado	= 0 ≥ 20,7
D	Percentual da população atendida com coleta direta de lixo	≤ 72,2 = 100
E	Disposição final do lixo coletado	= 0 ≥ 0,5
F	Existência de Plano e Política de saneamento e de resíduos sólidos	= 0 ≥ 0,1
G	Esforço orçamentário em habitação, saneamento e meio ambiente	≤ 0,4 ≥ 3,4

Finalmente, o **Gráfico 7** compara a RGInt com o estado segundo os sete indicadores da dimensão **esporte/cultura/lazer**. A situação da RGInt é melhor em todos eles e apresenta menores graus de carência e maiores graus de afluência, especialmente no caso de existência de banda de música (C) e gestão e preservação do patrimônio cultural (E). Quanto aos indicadores relacionados ao esporte (F e G) e à existência de biblioteca (A), a situação da RGInt não é muito diferente da do estado.³

Gráfico 7 – Graus de carência* e de afluência segundo os indicadores do índice da dimensão esporte/cultura/lazer do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Barbacena – 2016**



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

*Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

** Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
A Existência de biblioteca	= 0	= 1
B Pluralidade de equipamentos culturais exceto biblioteca	= 0	= 1
C Existência de banda de música	= 0	= 1
D Pluralidade de grupos artísticos	= 0	≥ 0,5
E Gestão e preservação do patrimônio cultural	≤ 1,7	≥ 8,2
F Pontuação pela participação em programas governamentais de esporte	= 0	≥ 12,9
G Percentual de alunos em escolas com quadra de esporte	≤ 48,5	≥ 81,1

³ No gráfico 7, os três primeiros indicadores, referentes à existência ou não de biblioteca, de banda de música e de dois ou mais equipamentos culturais além de biblioteca, podem assumir os valores 1 (quando existem) ou 0 (quando não existem). O indicador pluralidade de grupos artísticos pode assumir os valores 1 (quando o município possui pelo menos dez tipos de grupos artísticos diferentes), 0,5 (quando o município possui de cinco a nove tipos de grupos artísticos) ou 0 (quando o município possui de um a quatro tipos de grupos artísticos). Assim, tomando-se como exemplo o indicador *existência de biblioteca*, dizer que o grau de afluência é de 91,8% na região equivale a dizer que em 91,8% de seus municípios existe biblioteca (e não existe em 8,2%).

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora

Eleonora Cruz Santos

Diretor-Adjunto

Renato Vale Santos

Coordenação de Indicadores Sociais

Vera Scarpelli Castilho

Equipe Técnica

Fernando Martins Prates

Maria Luiza de Aguiar Marques

Mônica Galupo Fonseca Costa

Priscilla de Souza da Costa Pereira

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br

